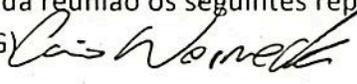


1 **Ata da terceira reunião da Câmara Técnica de Economia e Inovação-CTEI**

2 Às treze horas (13:00) do dia nove de novembro de dois mil e dezesseis (09/11/2016)
3 deu-se início na Cidade Administrativa de Minas Gerais, em Belo Horizonte, a terceira
4 reunião da Câmara Técnica de Economia e Inovação do Comitê Interfederativo (CIF) que
5 visa à recuperação, mitigação, remediação e reparação dos danos causados pelo
6 rompimento da barragem de Fundão em Mariana-MG. A reunião se iniciou com a
7 apresentação da diretora-presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de
8 Minas Gerais (INDI), Cristiane Serpa, dando boas-vindas aos representantes dos órgãos
9 que compareceram . Foi informado aos participantes que a reunião estava sendo
10 gravada. Cristiane Serpa fez um informe sobre a última reunião ocorrida em outubro no
11 CIF informando aos demais membros que foi aprovada a deliberação referente ao
12 Projeto de identificação, caracterização e certificação de produtos insumos derivados
13 da mineração e criação de um selo de qualidade e que constou em ata o Projeto de
14 Chamada Pública Fapemig – CAPES 04/2016. Informou, ainda, que o pedido de
15 deliberação do projeto referente à produção de tilápias foi indeferido. Fez também uma
16 breve apresentação sobre a composição e objetivos da CTEI para Fundação Renova que
17 participa dessa reunião. Carlos Cenachi, da Fundação Renova, começou sua
18 apresentação explanando como funciona a gestão de projetos de seus programas. Em
19 seguida, Estanislau Klein apresentou o Programa PG016 – Programa de retomada das
20 atividades aquícolas e pesqueiras. Após a apresentação o tema foi aberto para
21 discussão. Mirna Corrêa perguntou se o tempo alocado para realização do diagnóstico
22 complementar, conforme cronograma apresentado, não é longo tendo em vista o
23 tempo já ocorrido após o acidente e a urgência em efetivamente executar as ações
24 inclusas no programa. Também perguntou se o projeto piloto foi definido por áreas.
25 Estanislau Klein concordou que o tempo é um desafio para implementação dos
26 programas, mas que há uma possibilidade de utilização dos projetos já existentes nas
27 instituições das áreas afetadas para agilizar o tempo das ações. Mirna Corrêa perguntou
28 se a reorientação profissional é dirigida para pescador ou para sua família. Estanislau
29 Klein informou que ainda não foi definido como será realizado. Renato Cardoso solicitou
30 que a Secretaria da Pesca subordinada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e
31 Abastecimento (MAPA) seja participante do programa. Danilo Vieira observou que as
32 ações apresentadas pela Fundação com a finalidade de gerar trabalho e renda adotam
33 um enfoque individual para lidar com os problemas e sugeriu que o programa passe a
34 contemplar a possibilidade de soluções de caráter coletivo, passando a considerar
35 outras alternativas viáveis, entre as quais as proporcionadas por meio da chamada
36 “economia solidária”. A Fundação Renova informou que a sugestão será levada em
37 conta. Cessadas as intervenções, Wilson Gouveia da Fundação Renova apresentou o
38 Programa PG 017 - Retomada das atividades agropecuárias. Logo em seguida, José Luiz
39 Santiago apresentou os Programas PG 019 - Recuperação de Micro e Pequenos Negócios
40 e PG 20- Estímulo à contratação local. Raoni Bonato sugeriu que a Fundação Renova
41 colocasse parâmetros para o conceito de contratação local para que a CTEI possa realizar
42 uma melhor avaliação posteriormente. Cristiane Serpa questionou que critérios serão
43 utilizados para contratação (qualidade x quantidade) e perguntou se os projetos de
44 contratação da Renova são os mesmos utilizados pela Samarco. Sugeriu que é

45 importante um detalhamento das informações para entender como serão realizadas as
46 ações relacionadas aos programas PG 019 e 020 para melhor avaliação da CTEI. Raoni
47 Bonato questionou qual critério de escolha das empresas e sugeriu um melhor
48 detalhamento das ações relacionadas para que a CTEI possa avaliar o programa.
49 Henrique Tavares sugeriu o incentivo de capacitação de fornecedores. Raoni Bonato
50 questionou se os contratos utilizados serão os da Samarco ou serão firmados novos. José
51 Luiz Santiago explicou que os contratos da Samarco serão transferidos para Fundação
52 Renova e depois de findo o prazo, se for necessário a continuidade será realizada nova
53 contratação. Cessadas as discussões, José Luiz Santiago apresentou o programa PG 18:
54 Recuperação e diversificação da economia regional, que é orientado para Mariana, com
55 vistas a proporcionar condições para a superação da dependência do município em
56 relação às atividades de mineração. José Luiz Santiago informou também que tal
57 programa de diversificação econômica foi concebido antes do acidente da barragem de
58 rejeitos, ocorrida em novembro de 2015. Danilo Vieira afirmou que, após a análise dos
59 documentos enviados antecipadamente pela Renova à CTEI, e considerando a
60 apresentação feita pelos representantes da Fundação naquela reunião, ficava evidente
61 a impossibilidade dos membros da Câmara Técnica avaliarem a pertinência e a
62 adequação das ações planejadas e em execução pela entidade para fazer face aos
63 problemas ocasionados pelo acidente de novembro de 2015, em razão da inexistência
64 ou da não apresentação dos estudos, diagnósticos e metodologias utilizados para a
65 elaboração de tais ações. Danilo Vieira afirmou que essa situação perdurava a despeito
66 do TTAC determinar a obrigatoriedade de realização desses procedimentos técnicos
67 para subsidiar a elaboração dos programas. Lembrou ainda que o relatório final
68 produzido pela Força Tarefa constituída pelo Decreto nº 46.892/2015 apontou
69 igualmente como uma das principais iniciativas para lidar com os efeitos do acidente a
70 produção de um censo das populações atingidas, de modo a identificar os processos
71 crônicos de degradação das atividades econômicas locais. Nesse sentido, sugeriu que a
72 Fundação encaminhe à CTEI o mais rápido possível essas informações, sem as quais não
73 há como elaborar, nem como avaliar e monitorar, um plano de intervenção. Afirmou
74 que a Fundação está há seis meses em funcionamento e informam que ainda estão na
75 fase de elaboração tais diagnósticos e solicitou que a Renova fixe prazos para a
76 elaboração dos mesmos. Reforçou que a Fundação não pode focar as ações só no
77 município de Mariana já que as consequências do desastre atingiram outros 38
78 municípios da denominada Área de Abrangência Socioeconômica, de acordo com as
79 normas fixadas pelo TTAC. Assim, defendeu o ponto de vista que as ações sejam
80 elaboradas visando contemplar toda essa mencionada área de abrangência
81 socioeconômica, que, por conta do acidente, passou a consistir em um problema
82 regional criado pela Samarco. José Luiz Santiago explicou que devido à complexidade do
83 impacto causado é necessário a cautela nas ações, por isso a morosidade na execução
84 dos programas. Danilo Vieira enfatizou que os estudos não devem considerar apenas as
85 pessoas diretamente afetadas, mas também as que foram indiretamente impactadas,
86 conforme está indicado claramente no TTAC. Após o debate, Jose Luiz Santiago
87 apresentou o programa PG 42 Ressarcimento de gastos públicos extraordinários. Mirna
88 Corrêa sugeriu que a Fundação se prepare para a mudança na gestão dos municípios

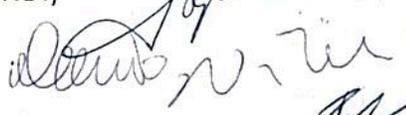
89 para que os prazos das ações dos programas relacionados ao TTAC não sejam
90 prejudicados. Terminadas as apresentações previstas em pauta os membros da CTEI
91 demonstraram preocupação quanto à superficialidade das informações fornecidas pela
92 Renova, à morosidade na elaboração de diagnósticos e ao atraso da implementação de
93 ações definidas nos programas apresentados. Danilo Vieira solicitou que seja cobrado
94 da Fundação Renova a realização de estudos mais aprofundados sobre os programas
95 por eles apresentados e que haja a elaboração de diagnósticos com a participação dos
96 membros da CTEI. Solicitou também a fixação de prazo para elaboração desses estudos.
97 Mirna Corrêa sugeriu que a CTEI alinhe estratégia com o CIF para que se cobre da
98 Fundação Renova a implementação dos programas e execução dos prazos. Raoni Bonato
99 sugeriu que assuntos referentes a deliberações devem ser levados ao CIF, porém os
100 assuntos referentes à CTEI devem ser tratados pela própria Câmara, já que a Renova não
101 trata diretamente com o CIF sobre assuntos relacionados a CTEI. Diante do exposto,
102 ficou definido pelos membros que a CTEI fará cobranças pontuais sobre os programas
103 para a Fundação Renova. Cada membro enviará seus questionamentos à Secretaria da
104 CTEI para que sejam reunidas e enviadas à Fundação. Houve uma discussão sobre os
105 parâmetros a serem utilizados na avaliação dos programas propostos pela Renova.
106 Cristiane Serpa sugeriu que a métrica a ser utilizada na CTEI para avaliação seja o
107 emprego e renda e solicitou aos demais que avaliem a proposta por ela apresentada.
108 Danilo Vieira sugeriu que a CTEI passe a dar ênfase às ações direcionadas à geração de
109 trabalho e renda, ação esta que pode dar uma unidade às diversas visões presentes na
110 CTEI e atender aos membros que defendem um caráter sistêmico e não pontual, sem
111 focar, isoladamente, em alguns municípios. Houve uma discussão sobre a forma de
112 elaboração das atas de reunião da CTEI e envio de documentos. Ficou definido pelos
113 membros que serão produzidos relatórios com a memória da reunião contemplando os
114 aspectos mais importantes ao invés de elaboração de atas, visto que existe um áudio
115 transcrevendo toda a reunião. Também ficou definido que os documentos da CTEI serão
116 enviados para os titulares e suplentes, sendo esses responsáveis por compartilhar
117 informações que acharem pertinentes com convidados que participem das reuniões da
118 CTEI. A reunião terminou por volta das dezessete horas (17:00). Por ser verdade, lavro e
119 atesto como verídico o conteúdo desta ata escrita por Érika Janine Ferreira Oliveira,
120 técnica do INDI. Participaram da reunião os seguintes representantes:

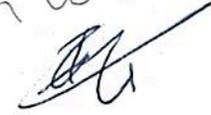
121 Caio Alves Werneck (FAPEMIG) 

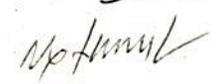
122 Carlos Ferreira (CODEMIG)

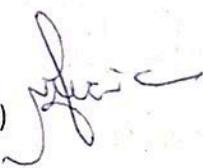
123 Carolina Mara Bittencourt de Paula (SETUR) 

124 Cristiane Amaral Serpa (INDI) 

125 Danilo Jorge Vieira (FJP) 

126 Ênio Pontes Pereira (Prefeitura de Mariana) 

127 Henrique Tavares Maior Soares (INDI) 

128 Mirna Lúcia de Almeida Corrêa (MAPA) 

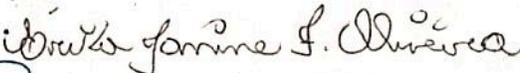
129 Raoni Bonato da Rocha (SECIR)

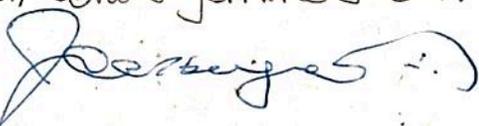
130 Rodrigo Afonso Guimarães (MDA)

131 Convidados:

132 Caio Viana de Moura (INDI)

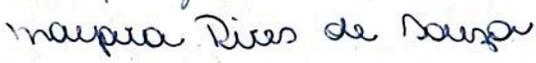
133 Davyson D. G. Barbosa (INDI) 

134 Érika Janine Ferreira Oliveira (INDI) 

135 José Osvaldo Albergaria (MAPA) 

136 Marcela Cota de Souza (Prefeitura de Mariana)

137 Marcos Gersemir de Freitas Dias (INDI) 

138 Mayara Pires de Souza (INDI) 

139 Mayara Silva Vieira (MAPA)

140 Miller Gazolla de Sá (INDI) 

141 Renato Cardoso (MAPA)

142 Rossana Lombardi (INDI) 